
MOÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS SOBRE O PROGRAMA MAIS MÉDICO E JAIR MESSIAS BOLSONARO

O Programa Mais Médico foi instituído em Julho de 2013 no governo da então Presidenta da República Dilma Rousseff, para que através de uma ampla contratação de médicas e médicos a Atenção Primária à Saúde fosse ampliada numa extensão até hoje nunca vista em nossa história. Como sabemos, é na atenção primária à saúde que podemos resolver a grande maioria dos problemas que afligem a saúde de nosso povo.

Foi graças ao Programas Mais Médicos que localidades mais distantes dos grandes centros urbanos passaram a ter a Atenção Primária à Saúde através da presença de médicas e médicos brasileiros, mas especialmente estrangeiros, e em sua maioria cubanos.

Mas não foi apenas naquelas localidades que a presença do Programa Mais Médico e dos médicos cubanos se mostrou necessária. Mesmo na capital do estado mais rico da federação a presença dos médicos cubanos do Programa Mais Médicos foi decisiva para a melhoria da atenção primária à saúde.

Lamentavelmente o Presidente da República eleito anunciou a imposição de medidas que desrespeitam os médicos cubanos e o povo de Cuba e a reação do governo da República de Cuba foi a de comunicar que irá retirar de nosso País milhares de profissionais que vêm sendo decisivos no grande êxito do Programa Mais Médicos.

Não podemos admitir que o descompromisso de Bolsonaro com as parcelas da população que justamente são as mais necessitadas das ações dos Mais Médicos coloque em risco a continuidade do Programa.

Lembramos a todos e em especial ao Presidente eleito que o mandato popular não é um "cheque-em-branco" para destruir conquistas tão importantes.

O Conselho Municipal de Saúde de Campinas manifesta seu repúdio às declarações de Bolsonaro que atacam os médicos cubanos e colocam em grave risco a saúde pública do Brasil e conclama todos os demais Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional de Saúde deflagrar em caráter de urgência uma ampla mobilização por todo o país denunciando o descompromisso de Bolsonaro com o Sistema Único de Saúde e a Atenção Primária à Saúde, e exigindo que recue e respeite o Programa Mais Médico e os médicos cubanos.

Nenhum Direito a Menos!

Nenhum Passo Atrás!

Pelo Direito à Saúde!

Pela continuidade do Programa Mais Médico sem imposições desrespeitosas aos médicos cubanos!

Cecílio Serafim dos Santos

Presidente do Conselho Municipal de Saúde em exercício

Moção aprovada ad referendum pela Executiva do Conselho Municipal de Saúde de Campinas em 14/11/2018

Conselho Municipal de Saúde de Campinas